



CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

PROGRAMAS DE DISCIPLINAS DE 2019

2º ANO - 3º SEMESTRE DA GRADE CURRICULAR

Sumário

BF180 – Fisiologia Humana Geral.....	2
FN301 – Desenvolvimento da Infância à Idade Adulta.....	4
FN302 – Genética Médica Aplicada à Fonoaudiologia.....	9
FN306 – Introdução à Ética.....	11
FN307 – Fundamentos da Audiologia II.....	14
HL304 – Introdução à Teoria Gramatical.....	19
HL321 – Fonética Experimental.....	20
MD215 – Epidemiologia e Saúde.....	22
MD350 – Funções Corticais na Infância.....	24

BF180 – Fisiologia Humana Geral

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
06	00	00	00	00	00	06
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

EMENTA: Estudo da fisiologia dos sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, renal, endócrino e reprodutor, destacando-se os aspectos fundamentais da respiração, fonação, audição e fisiologia oral, correlacionando à lactação, à cronologia da erupção dentária, à mastigação, à articulação temporomandibular e à deglutição. Relação entre os diversos sistemas orgânicos e a fisiologia dos órgãos da fala e da audição.

PRÉ-REQUISITO: Não há

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Helena Cristina de Lima Barbosa Sampaio.	60	

OBJETIVOS

Ao final da disciplina os alunos devem ser capazes de identificar e interpretar os processos fisiológicos envolvidos no controle do organismo pelos sistemas endócrino, reprodutores, digestório, respiratório, cardiovascular e renal frente a situações ambientais diversas.

PROGRAMA

Conceitos e fundamentos sobre 4 sistemas fisiológicos. Sistema Digestivo: Componentes, Estrutura e Função; Secreções e regulação das secreções digestivas; Motilidade e regulação da motilidade intestinal; Digestão e absorção de macro e micro-nutrientes; Nutrientes funcionais e dietoterapia. Sistema Respiratório; Estrutura e Função do Sistema respiratório; Mecânica respiratória; Transporte e trocas de gases; Regulação da respiração. Sistema Cardiovascular: Estrutura e função; Excitabilidade cardíaca; Ciclo cardíaco; Hemodinâmica e regulação da pressão arterial. Sistema Renal; Compartimentos Líquidos do Organismo; Reflexo da Micção; Processos envolvidos na formação da urina excretada; Filtração glomerular e seu controle; Reabsorção e secreção tubular e seu controle; Mecanismo multiplicador contra-corrente; Regulação renal do equilíbrio ácido-básico do organismo. Sistema Endócrino: Estrutura e Função do sistema endócrino (princípios e mecanismo de ação hormonal); Função tireoideana; Função da medula e do córtex da adrenal; Pâncreas e regulação da glicemia. Sistema Reprodutor: Diferenciação sexual, Sistema reprodutor feminino, Sistema reprodutor masculino.

BIBLIOGRAFIA

Referências Básicas:

1. R.M. Berne & M.N. Levy - Fisiologia - Guanabara Koogan, RJ.

2. A.C. Guyton & J.E. Hall - Textbook of Medical Physiology - W.B.Saunders (ou versão em português da Guanabara Koogan, RJ)
3. M. Mello-Aires - Fisiologia - Guanabara Koogan, RJ
4. R. Curi & J. Procópio – Fisiologia Básica – Guanabara Koogan

Referências Complementares:

1. Carlos Roberto Douglas - Fisiologia aplicada a fonoaudiologia - Guanabara Koogan - 2. ed

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A disciplina terá 5 avaliações parciais, com conteúdo correspondente à Fisiologia de cada Sistema: Endócrino, Digestório, Respiratório, Renal e Cardiovascular. A nota final do aluno será composta da média aritmética das 5 avaliações. Caso o aluno não tenha atingido nota final 5,0 fará exame de todo o conteúdo da disciplina. O aluno que faltar sem justificativa em qualquer uma das avaliações estará automaticamente de exame (todo conteúdo da disciplina).

FN301 – Desenvolvimento da Infância à Idade Adulta

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	S	75%	N

EMENTA: Desenvolvimento da cognição ao longo da vida. Teorias de desenvolvimento humano: primeira infância, anos pré-escolares e escolares, adolescência, vida adulta, velhice. Processos cognitivos. Função simbólica. Inteligência, atenção e memória

PRÉ-REQUISITO: Não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 11/03 a 18/06/2019

DIA DA SEMANA: 2ª feira das 14 às 16h – Anfiteatro 2 / FCM

3ª feira das 16 às 18h – sala CL05 / IEL

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Kelly Cristina Brandão da Silva (Coordenadora)	15h	15h
Profa. Dra. Adriana Lia Frizman de Laplane	15h	15h

OBJETIVOS

- Oferecer aos alunos uma visão dinâmica dos problemas teóricos da Psicologia do Desenvolvimento e das suas aplicações em contextos terapêuticos e pedagógicos.
- Promover a compreensão das relações entre as teorias de desenvolvimento humano e as ferramentas utilizadas nas práticas terapêuticas e pedagógicas ligadas ao campo de atuação da Fonoaudiologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Constituição do psiquismo, linguagem e afetividade à luz da teoria psicanalítica e da perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano.
- A aprendizagem ao longo da vida: atenção, memória, cognição, inteligência. Visões interacionistas do desenvolvimento humano.
- Simbolismo e representação: o brincar e o grafismo.
- Relações sociais e interpessoais: autoridade e autonomia.
- A patologização do desenvolvimento e a medicalização.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Entrega de dois trabalhos escritos (cada trabalho vale de 0 a 2 pontos). Duas provas escritas (cada prova vale de 0 a 3 pontos). A média final será composta pela soma das notas obtidas nos trabalhos escritos e as notas das provas (Nota dos trabalhos 1+2, até 4 pontos + notas das provas, até 6 pontos).

Para aprovação o aluno deve obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75%. Os alunos que não atingirem a nota 5,0, mas tiverem nota igual ou superior a 2,5 e frequência mínima poderão realizar o exame final da disciplina.

Cálculo da média final após o Exame:

A nota final será a média da nota final anterior ao exame e da nota obtida no exame:

Nota Final anterior + Nota Exame/2= Média Final após o exame.

Data do exame: 15/07/2018, às 14 horas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. ALENCAR, R. Brincando com bebês. In: NOGUEIRA (org.). **Entre o singular e o coletivo: o acolhimento de bebês em abrigos**. São Paulo: Instituto Fazendo História, 2011.
Disponível em: https://static1.squarespace.com/static/56b10ce8746fb97c2d267b79/t/56bcc65622482e51302a2530/1455212122762/entre_o_singular_e_o_coletivo.pdf
2. ALTMAN, M. O envelhecimento à luz da psicanálise. **J. psicanal.**, São Paulo, v. 44, n. 80, p. 193-206, jun.2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-58352011000100016 & lng = pt & nrm=iso
3. BARBIERI, N. A. Trabalhos com velhos: algumas reflexões iniciais. **Pulsional: Revista de Psicanálise**. Ano XVI, n. 173, p. 18-24, setembro/2003. Disponível em: <https://docplayer.com.br/11456427-Natalia-alves-barbieri-trabalho-com-velhos-algumas-reflexoes-iniciais.html>
4. BERNARDINO, L. M. F. Avaliação Psicanalítica aos 3 anos: uma revisão crítica. (2016). In: Anais do VII Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e XIII Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental. João Pessoa/PB. Disponível em: <http://docplayer.com.br/28392034-Avaliacao-psicanalitica-aos-3-anos-ap3-uma-revisao-critica-leda-mariza-fischer-bernardino.html>
5. CALLIGARIS, C. **A Adolescência**. São Paulo: Publifolha, 2000.
6. CRESPIG, G. **A clínica precoce: o nascimento do humano**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
7. FERRÃO, V. S. POLI, M. C. Adolescência como tempo do sujeito na psicanálise. **Adolesc. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 48-55, 2014. Disponível em: [file:///C:/Users/dell/Downloads/v11n2a07%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/dell/Downloads/v11n2a07%20(1).pdf)
8. GRIFFA, M. C.; MORENO, J. E. (2008) **Chaves para a psicologia do desenvolvimento: Adolescência – Vida adulta – Velhice**. São Paulo: Edições Paulinas.
9. KISHIMOTO, Tisuko Morchida (org.). (2002) **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
10. KUPFER, M. C. M. et. al. (2009) Valor preditivo de indicadores de risco para o desenvolvimento infantil: um estudo a partir da teoria psicanalítica. **Lat. Am. Journal of Fund. Psychopath.** Online, v. 6, n. 1, p. 48-68.
11. PIAGET, Jean (1983). **Problemas de psicologia genética**. Lisboa: Dom Quixote.
12. PIEROTTI, M. M. de S.; LEVY, L.; ZORNIG, S. A.-J. (2010). O manhês: costurando laços. **Estilos clin.**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 420-433 (www.scielo.com.br)
13. TOMASELLO, Michael. (2003) **Origens culturais da aquisição do conhecimento humano**. São Paulo: Martins Fontes.
14. OLIVEIRA, M. K. de. (2004) Ciclos de vida: algumas questões sobre a psicologia do adulto. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.2, p. 211-229, maio/ago.2004

15. PÁDUA, G. L. D. A epistemologia genética de J. Piaget. Revista FACEVV. 1º S 2009. No 2, p. 22-35. Disponível em: <http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/etch/74473316/A%20EPISTEMOLOGIA%20GENETICA.pdf>
16. VIGOTSKI, Lev Semionovich; LURIA, Alexander Romanovich e LEONTIEV, Alexis, N. (1988) Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone. Editora da Universidade de São Paulo.
17. VYGOTSKY, Lev Semionovich. (1984) A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. ABERASTURY, A. (1992) O adolescente e a liberdade. ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. Adolescência normal. Porto Alegre: Artes Médicas. (Capítulo 1)
2. ARAÚJO, L. F. e CARVALHO, V. A. L. (2005) Aspectos Sócio-Históricos e Psicológicos da Velhice. In: **MNEME** Revista de Humanidades; v.6, n. 13, dez.2004/jan.2005. Disponível em <http://www.seol.com.br/mneme>
3. ASSUMPÇÃO JÚNIOR, Francisco Baptista & KUCZYNSKI, Evelyn. (2007) **Autismo infantil**. São Paulo: Atheneu.
4. BRUNER, Jerome. (1997) **Atos de significação**. Porto Alegre: Artes Médicas.
5. CAIXETA, Leonardo e NITRINI, Ricardo. (2002) Teoria da Mente: Uma Revisão com Enfoque na sua Incorporação pela Psicologia Médica. In: **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 15(1), pp. 105-112
6. COLL, Cesar; PALACIOS, Jesus e MARCHESI, Álvaro. (1996) **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas.
7. DANTAS, Heloisa. (1990) **A infância da razão**. São Paulo: Manole.
8. DERDYK, Edith. (1989) **Formas de pensar o desenho: desenvolvimento e grafismo na infância**. São Paulo: Scipione.
9. FARAH, L. S. D.; GOLDENBERG, M. O Autismo entre dois pontos. Revista Cefac, Vol. 3, n. 1.
10. FÁVERO, Maria Helena. (2005) **Psicologia e conhecimento**. Subsídios da psicologia do desenvolvimento para a análise de ensinar e aprender. Brasília: Editora UnB.
11. FREUD, Sigmund. (1996) "Esboço de psicanálise". **Obras completas**. Rio de Janeiro: Imago.
12. GARDNER, Howard. **Arte, mente e cérebro**. (1999) Porto Alegre: Artes Médicas.
13. GESELL, A. **A criança dos 0 ao 5 anos**. Tradução de Cardigos dos Reis. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
14. ----- e AMATRUDA. **Diagnóstico do Desenvolvimento - Avaliação e tratamento do desenvolvimento neuropsicológico do lactente e na criança pequena - o normal e o patológico**. Tradução de Vera Lúcia Ribeiro. 3ª ed. São Paulo: Editora Atheneu.
15. HADDON, Mark. (2004) **O estranho caso do cachorro morto**. Rio de Janeiro: Record.
16. KHALFA, J. (org.) (1996) **A natureza da inteligência**. São Paulo: Editora da Unesp/Cambridge.
17. LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl e DANTAS, Heloisa. (1992) **Piaget, Vygotsky, Wallon**. São Paulo: Summus Editorial.
18. LEONTIEV, Alexis N. (1988) "os princípios Psicológicos da Brincadeira Pré-Escolar". In: Vygotsky, L. S. (1988) **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo.

19. LOWENFELD, V. & BRITAIN, W. L. (1977) **Desenvolvimento da capacidade criadora**. São Paulo: Mestre Jou.
20. LURIA, Alexander Romanovich. (1986) **Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria**. Porto Alegre: Artes Médicas.
21. MENDES, DMLF; SEIDL de Moura, M. L. (2004) Desenvolvimento da brincadeira e da linguagem em bebês de 20 meses, **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, vol 20, n 03, set-dez 2004. (www.scielo.com.br)
22. OLIVEIRA, V. B. de (org), (2000). **O brincar e a criança do nascimento aos 6 anos**. Petrópolis – Rio de Janeiro. Editora Vozes 4ª ed.
23. PIAGET, Jean. (1973) **Biologia e conhecimento: ensaio sobre as relações entre as regulações orgânicas e os processos cognoscitivos**. Petrópolis: Vozes.
24. PIAGET, Jean e INHELDER, Barbel. (1989) **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil.
25. PIAGET, Jean e INHELDER, Barbel. (1995) **A representação do espaço na criança**. Porto Alegre: Artes Médicas.
26. PICCININI, C. A.; MOURA, M. L. S. (2007). **Observando a interação Pais-bebê-Criança**. São Paulo: Casa do Psicólogo.
27. PINO, Angel. (2005). **As marcas do humano**. As origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo: Cortez.
28. SCOPEL, R.R.; SOUZA, V.C.; LEMOS, S.M.A. A influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura. **Rev. CEFAC**, 2011, on line
29. SILVA, M. R.; PICCININI, C. A. Sentimentos sobre a paternidade e o envolvimento paterno: um estudo qualitativo. **Estudos de Psicologia** (Campinas) 24(4) 2007, 561-573
30. SOUZA, R.M. Depois que papai e mamãe se separaram: um relato dos filhos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, vol.16, n.3,set-dez 2000, p.203-211.
31. SOUZA, A M.N. 6. E o tempo passa. O ciclo vital da família. In: **A Família e seu espaço – uma proposta de terapia familiar**. R.J.: Agir, 1985, p.83- 120.
32. SZAPIRO, AM & FÉRES-CARNEIRO, T. Construções do feminino pós anos sessenta: o caso da maternidade como produção independente. **Psicologia: Reflexão e Crítica** 15 (1), 2002, p. 179-188.
33. TEIXEIRA, P.E. Mulheres Chefes de família. In: **O outro lado da família brasileira**. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, p.141-185.
34. TEIXEIRA, S. M.; RODRIGUES, V.S. Modelos de família entre idosos: famílias restritas ou extensas? **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, 2009; 12(2):239-254
35. VITALE, M.A.F. Avós: velhas e novas figuras da família contemporânea. In: ACOSTA, A.R., VITALE, MAF. (org) **Família: redes, laços e políticas públicas**. 3ª. ed, São Paulo:Cortez: Instituto de Estudos Especiais- PUC/SP, 2007, p.93-105.
36. WAGNER, A; PREDEBON, J.; MOSMANN, C.; VERZA, F. Compartilhar tarefas? Papeis e funções de pai e mãe na família contemporânea. **Psicologia: Teoria e Pesquisa** 21(2), 2005, 181-186.
37. WAGNER, A., FALCKER, D., SILVEIRA, L.M.B.O., MOSMANN,C.L. A Comunicação em famílias com filhos adolescentes. **Psicologia em Estudo** 7, n. 1, jan./jun. 2002p. 75-80.
38. WINNICOTT, D.W. Capítulos. 1 e 2. In: **A Família e o desenvolvimento individual**. S.P.: Martins Fontes, 1993, p.3- 28.

CRONOGRAMA DE AULAS

DATA	CONTEÚDO
04/03	Recesso de Carnaval
05/03	
11/03	Linguagem, psiquismo e afetividade.
12/03	
18/03	Linguagem, psiquismo e afetividade.
19/03	
25/03	Linguagem, psiquismo e afetividade.
26/03	
01/04	Medicalização e patologização
02/04	
08/04	Medicalização e patologização
09/04	
15/04	Adolescência
16/04	
22/04	Apresentação de trabalhos
23/04	Prova escrita
29/04	Simbolismo, representação e cognição
30/04	
06/05	Simbolismo, representação e cognição
07/05	Avaliação do Curso de Fonoaudiologia
13/05	Simbolismo, representação e cognição
14/05	
20/05	SEMAFON
21/05	
27/05	Relações sociais e desenvolvimento ao longo da vida
28/05	
03/06	Relações sociais e desenvolvimento ao longo da vida
04/06	
10/06	Relações sociais e desenvolvimento ao longo da vida
11/06	
17/06	Síntese e encerramento
18/06	

FN302 – Genética Médica Aplicada à Fonoaudiologia

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	00	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	S	75%	N

EMENTA: Genes e cromossomos. Mitose e meiose. Estudo do cariótipo humano; origem e quadro clínico das principais cromossomopatias. A transmissão hereditária dos caracteres: reconhecimento dos padrões de herança autossômicos, dominante e recessivo, ligados ao X e herança mitocondrial. Padrões não clássicos de herança. Consanguinidade. Herança multifatorial. Princípios de genética de populações. Princípios de genética molecular. Fatores genéticos na deficiência auditiva e outras condições determinantes de distúrbios de linguagem. Agentes teratogênicos e fatores peri e pós-natais associados à surdez.

DIA DA SEMANA: Terça-feira

HORÁRIO: 8:00 – 10:00

LOCAL: FCM 03 – Legolândia.

COORDENADOR: Prof. Dr. Társis Antônio Paiva Vieira (tvieira@fcm.unicamp.br)

CORPO DOCENTE: Profa. Dra. Andréa Trevas Maciel Guerra
Profa. Dra. Antonia Paula Marques de Faria
Prof. Dr. Carlos Steiner
Profa. Dra. Vera Lúcia Gil da Silva Lopes
Alunos do Programa de Estágio Docente (PED)

OBJETIVO:

Descrever o modo de herança das principais condições geneticamente determinadas com importância fonoaudiológica.

MÉTODO:

Aulas expositivas e estudos dirigidos: as aulas expositivas serão ministradas pelo período de uma hora e 30 minutos. No mesmo dia da aula os alunos receberão uma atividade sobre o assunto da aula (estudo dirigido) que deverá ser entregue no máximo em quatro dias após a aula. Os alunos terão o apoio de alunos PED para auxílio nas atividades (em horários definidos). No início da próxima aula (30 minutos) os alunos receberão as atividades corrigidas e as respostas e dúvidas serão discutidas.

AValiação:

Serão realizados 12 estudos dirigidos com valor de 0,75 pontos cada e um estudo de casos clínicos com valor de 1,0 ponto. Serão realizadas duas provas teóricas, cada uma valendo de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. A nota final da disciplina será a média aritmética das duas provas e da soma dos estudos dirigidos.

Os alunos que não atingirem a média 7,0 (sete) deverão realizar o exame final, que versará sobre o conteúdo completo da disciplina. Para a realização do exame, o aluno deverá ter frequência mínima de 75% e nota mínima de 2,5 (dois e 5 décimos) pontos. A média final, após realização do exame, será a média aritmética da nota das avaliações e do exame.

Para aprovação, é necessário ter média final maior ou igual a 5,0 (cinco) e frequência mínima exigida pela disciplina, não inferior a 75%.

$$\text{Nota final} = \frac{\text{Prova 1} + \text{Prova 2} + \Sigma \text{ estudos dirigidos}}{03}$$

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

1. JORDE L.B., CAREY J.C., BAMSHAD M.J. – Genética Médica. 5a edição, Elsevier Mosby, 2017.
2. NUSSBAUM, R.L. – Thompson & Thompson Genética Médica. 8ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2016.
3. TURNPENNY, P. & ELLARD, S. – Emery: Genética Médica. Elsevier, 13a edição, 2009.
4. OTTO P.A., MINGRONI NETTO R.C., OTTO P.G. Genética Médica. São Paulo: Roca, 2013.

CRONOGRAMA

Data	Aula	Professor
12/03/2019	Importância da genética na Fonoaudiologia	Profa. Vera Lopes
19/03/2019	O DNA humano: estrutura e função	Prof. Társis Vieira
26/03/2019	Cromossomos, mitose e meiose; citogenética humana	Prof. Társis Vieira
02/04/2019	Aspectos fonoaudiológicos da síndrome de Down	Profa. Vera Lopes
09/04/2019	Heredograma e herança monogênica	Prof. Társis Vieira
16/04/2019	Padrões não clássicos de herança e Herança multifatorial	Prof. Társis Vieira
23/04/2019	Prova 01	Prof. Társis Vieira
30/04/2019	Agentes teratogênicos	Profa. Antonia Paula
07/05/2019	AVALIAÇÃO DO CURSO	Prof. Társis Vieira
14/05/2019	Deficiência intelectual e transtornos invasivos do desenvolvimento*	Prof. Carlos Steiner
21/05/2019	SEMAFON	-
28/05/2019	Mutações e diagnóstico molecular	Prof. Társis Vieira
04/06/2019	Aspectos genéticos e assistenciais das fendas labiopalatais	Profa. Vera Lopes
11/06/2019	Aconselhamento genético	Profa. Antonia Paula
18/06/2019	Aspectos genéticos da deficiência auditiva	Profa. Andréa Guerra
25/06/2019	Prova 02	Prof. Társis Vieira
16/07/2019	Exame final	Prof. Társis Vieira

FN306 – Introdução à Ética

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	00	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
15	30	2	N	75%	N	

EMENTA: Diferentes noções sobre ética, formuladas tanto por filósofos gregos quanto por autores contemporâneos, enfatizando a reflexão sobre valores e normas, para introduzir o estudo da ética no campo profissional.

PRÉ-REQUISITO: Não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 11/03 a 17/06/2019

DIA DA SEMANA: 2ª feira das 10 às 12h – sala CL06 / IEL

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Adriana Lia F. Laplane (Coordenadora)	30	00

OBJETIVOS

- Compreender o conceito de ética, a sua história e as diferentes dimensões que a ética envolve.
- Propiciar reflexões sobre valores morais, direitos e deveres nas relações interpessoais e profissionais.
- Refletir sobre os principais dilemas éticos da área da saúde na atualidade.
- Compreender as normas regulamentadoras das ações dos profissionais da saúde, com ênfase nas ações Fonoaudiológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História do conceito de ética: da antiguidade à contemporaneidade
- Ética nos diferentes campos e aspectos da vida: cultura e relações interpessoais
- Ética em saúde: Questões atuais e bioéticas
- Ética em Fonoaudiologia
- Ética em pesquisa
- Normas internacionais e nacionais

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Elaboração e apresentação de seminário e prova escrita.

Para aprovação o aluno deve obter média igual ou superior a 5,0, consideradas a nota obtida no seminário (0 a 10, peso 1) e na prova (0 a 10, peso 1), além de frequência mínima de 75%. Nota seminário + Nota prova/2=Média final

Os alunos que não atingirem a nota 5,0, mas tiverem média igual ou superior a 2,5 e frequência mínima poderão realizar o exame final da disciplina.

Cálculo da média final após o Exame:

A nota final será a média da nota final anterior ao exame e da nota obtida no exame:

Média Final anterior + Nota Exame/2= Média Final após o exame.

Data do exame final: 15/07/2019 às 10 horas, na sala

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. De Paula MS. Ética e formação profissional: um diálogo necessário entre sociedade, eticistas e profissionais de saúde. Revista Triângulo, 4(2): 01-09, 2011. Disponível em: <http://www.uftm.edu.br>
2. Diniz, D. Bioética e Gênero. Revista Bioética 2008 16 (2): 207 – 16.
3. Diniz, D. Medeiros, Marcelo, Madeiro, Alberto. Pesquisa Nacional de Aborto, 2016. Ciência & Saúde Coletiva, 22(2):653-660, 2017.
4. Manchola-Castilho, C.; Garrafa, V. Releitura (social e crítica) do princípio de Justiça em Bioética. R. Dir. Gar. Fund., Vitória, v. 18, n. 3, p. 11-30, set./dez. 2017.
5. Justi J, Freire HBG. Bioética e saúde. RIES, 2(1): 88-101, 2013.
6. Nascimento IT, Teixeira LC, Zarzar PMPA. Bioética: esclarecimento e fonoaudiologia. Rev. CEFAC. 2009 Jan-Mar; 11(1):158-165.
7. Nicolielo AP et al. A importância da bioética nas pesquisas em fonoaudiologia. Arq Ciênc Saúde 2005;12(4):200-05.
8. Porto D, Garrafa V. A influência da Reforma Sanitária na construção das bioéticas brasileiras. Ciência & Saúde Coletiva, 16(Supl 1): 719-729, 2011.
9. Garrafa, Volnei. De uma “Bioética de Princípios” a uma “Bioética Interventiva” – crítica e socialmente comprometida.
10. Código de Ética do Fonoaudiólogo. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Disponível em: http://www.fonoaudiologia.org.br/etica/codetica_port.htm

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012 – Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/>
2. Vasquez, AS. Ética. 21ª ed, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001

CRONOGRAMA DE AULAS

DATA	CONTEÚDO
11/3	• Ética, Moral, Bioética: conceitos.
18/3	• Os filósofos: Platão, Aristóteles, Kant, Hegel, Nietzsche, Spinoza.
25/3	• Ética, saúde e tecnologia.
01/4	• Bioética (princípios e aplicações).
08/4	• Tema 1 (igualdade/discriminação de gênero).
15/4	• Tema 2 (igualdade/discriminação racial).
22/4	• Tema 3 (direitos da criança e do adolescente e do idoso).
29/4	• Tema 4 (direitos da pessoa com deficiência).

DATA	CONTEÚDO
06/5	<ul style="list-style-type: none">• Prova
13/5	<ul style="list-style-type: none">• Código de Ética da Fonoaudiologia.
20/5	<ul style="list-style-type: none">• SEMAFON (dispensa).
27/5	<ul style="list-style-type: none">• Ética na prática fonoaudiológica.
03/6	<ul style="list-style-type: none">• Ética em pesquisa.
10/6	<ul style="list-style-type: none">• Síntese: questões éticas na vida pessoal, profissional e social
17/6	<ul style="list-style-type: none">• Encerramento

FN307 – Fundamentos da Audiologia II

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
15	60	04	N	75%	N	

EMENTA: Procedimentos de avaliação audiológica em adultos: logaudiometria, medidas de imitância acústica, testes supraliminares. Características audiológicas das principais alterações que acometem a orelha externa, média e interna e VIII par craniano. Treino prático nos equipamentos audiológicos (audiômetro, imitanciômetro clínico e portátil e equipamento para captação das EOA) dos testes da avaliação audiológica em adultos

PRÉ-REQUISITO: FN205

DIA DE OFERECIMENTO: Quarta-feira, das 10 às 12h – sala FCM03

Quarta-feira das 16 às 18h (TA) - CEPRE

Quinta-feira das 14 às 16h (TB) e das 16 às 18h (TC) - CEPRE

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Christiane Marques do Couto	0	30h
Profa. Dra. Helenice Yemi Nakamura	0	30h
Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Coordenadora)	30h	0
Profa. Dra. Maria Isabel do Ramos Amaral	0	60h

OBJETIVOS

- Conhecer os conceitos teóricos dos testes da avaliação audiológica básica em adultos para subsidiar sua aplicação.
- Reconhecer as características audiológicas das principais alterações que acometem a orelha externa, média e interna e VIII par craniano nos casos clínicos.
- Capacitar o aluno a manipular os equipamentos da avaliação audiológica básica para aplicar de forma adequada os testes auditivos entre os alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Revisão

- Audiometria tonal por via aérea e óssea
- Classificação e configuração das perdas auditivas
- Avaliação qualitativa e quantitativa
- Percepção de fala
- Materiais utilizados nos testes de fala

Logaudiometria

- Limiar de Detecção de Fala (SDT) ou Limiar de Detecção de Voz (LDV)
- Limiar de Reconhecimento de Fala (LRF)
- Índice de Reconhecimento de Fala (IRF)
- Curva de Inteligibilidade.

2) Medidas de Imitação Acústica

- Histórico
- Timpanometria
- Reflexo Acústico
- Testes Complementares: Prova de Função Tubária, Pesquisa do Declínio do Reflexo Acústico (Decay Imitanciométrico)
- Aplicação clínica dos testes imitanciométricos

3) Compatibilidade entre os testes da avaliação audiológica básica: audiometria tonal, logaudiometria e imitanciométrica.

4) Mascaramento

- Definição
- Atenuação interaural
- Ruídos mascarantes: ruídos de banda larga e ruídos de banda estreita
- Faixa crítica e efetividade do mascaramento
- Uso do mascaramento na audiometria tonal por via aérea e óssea e Logaudiometria.

5) Teste de Emissões Otoacústicas Evocadas

6) Características audiológicas das doenças que acometem o sistema auditivo:

- a) Perda auditiva de origem genética
- b) Perda auditiva congênita: rubéola, citomegalovírus, toxoplasmose, herpes- TORCH
Adquirida: viral: sarampo, caxumba e HIV
Bacteriana: meningite e sífilis
- c) Ototoxicose
- d) Schwannoma do vestibular
- e) Presbiacusia
- f) Doença de Ménière
- g) Perda Auditiva de origem metabólica ou auto-imune.
- h) Surdez Súbita
- i) Perda auditiva Induzida por Ruído e Trauma Acústico
- j) Doenças da orelha externa
- k) Otite média secretora/disfunção tubária

- l) Otite média crônica
- m) Otospongiose ou otosclerose
- n) Traumatismo craniano
- o) Espectro da neuropatia auditiva

7) Manipulação de equipamentos audiológicos

8) Treinamento da técnica de exames da Avaliação Audiológica Básica entre os alunos

9) Exercícios com casos clínicos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será calculada a média ponderada, a partir da nota de duas provas dissertativas (Peso 2), uma nota referente as atividades práticas (peso 2) e um seminário (Peso 1). Será aprovado o aluno com nota maior ou igual a 5,0 e frequência mínima de 75%

Critério para Exame: O aluno que tiver média aritmética calculada a partir das notas das provas dissertativas $\geq 2,0$ e $\leq 5,0$ será convocado para exame. Além disso, se a nota da segunda prova dissertativa for inferior a 5,0, o aluno também será convocado para exame. O exame será teórico.

Cálculo da média final após o Exame:

Para os alunos que realizaram exame, a média final incluirá a nota do exame (peso 2). Desta forma, o cálculo será feito pela media ponderada a partir da nota de duas provas dissertativas (Peso 2), uma nota prática (peso 2), um seminário (Peso 1) e prova do exame (peso 2).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Bento RF. Tratado de Otologia. São Paulo: Atheneu,2013.
2. Munhoz, MSL, Ganança, M.M.; Silva, M.L.G.; Caovilla, H.H.; **Audiologia Clínica**. São Paulo: Atheneu, volume 2, 2003.
3. Lopes Filho, O, Campos, C.A.H. – **Tratado de Otorrinolaringologia**. São Paulo: Roca, 2004.
4. Russo,I.C.P;SANTOS,T.M.M.- **A prática da audiologia clínica**. 5.ed.São Paulo: Cortez,2005.
5. Souza, LCA; Piza, MRT; Alvarenga,KF; Cóser, PL Eletrofisiologia da Audição e Emissões otoacústicas: princípios e aplicações clínicas. São Paulo: Tecmedd, 2008.
6. Lopes Filho, O, Novo Tratado de Fonoaudiologia - 3ª Ed. 2013 – Manole,2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Boechat EM;Menezes PL;Couto CM;Frizzo ACF;Scharlach RC;Anastasio ART.Tratado de Audiologia.2ª edição. São Paulo:Santos, 2015
2. Marchesan IQ;Silva HJ;Tomé MC- org. **Tratado das Especialidades Fonoaudiológicas**. São Paulo: Roca, 2014.

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS

DATA	ATIVIDADES
1ª Semana - 27/02	• Recepção dos Ingressantes

2ª Semana - 13/03	• Apresentação da disciplina e Revisão
3ª Semana - 20/03	• Imitância Acústica: Histórico e timpanometria
4ª Semana - 27/03	• Reflexos acústicos- Testes Complementares: imitanciometria
5ª Semana - 03/04	• Exercícios de fixação
6ª Semana - 10/04	• Mascaramento
7ª Semana - 17/04	• Mascaramento
8ª Semana - 24/04	• Exercícios de fixação
10ª Semana - 08/05	• PROVA
11ª Semana - 15/05	• Emissões otoacústicas
12ª Semana - 22/05	• SEMAFON
13ª Semana - 29/05	• Seminários
14ª Semana - 05/06	• Seminários
15ª Semana - 12/06	• Seminários
16ª Semana - 19/06	• Seminários
17ª Semana - 26/06	• Prova escrita
01 a 06/07	Semana de Estudos
10/07	Exame

CRONOGRAMA DE AULAS PRÁTICAS TURMA A

DATA	ATIVIDADES
1ª Semana - 27/02	• Recepção dos Ingressantes
2ª Semana - 13/03	• Apresentação da disciplina
06/03/2019	• FERIADO
3ª Semana - 20/03	• Atividades práticas –Anamnese e Acolhimento em Audiologia
4ª Semana - 27/03	• Atividades práticas – Meatoscopia
5ª Semana - 03/04	• Testes Acumétricos - discussão teórica e prática
6ª Semana - 10/04	• Início do exame: instruções, posicionamento de fones e manuseio audiômetro (PED Caroline – EIA)
7ª Semana - 17/04	• Atividades práticas – audiometria tonal por via aérea (um aluno no outro)
8ª Semana - 24/04	• Atividades práticas – audiometria tonal por via aérea – mascaramento
10ª Semana - 08/05	• Atividades práticas – audiometria tonal por via óssea
11ª Semana - 15/05	• Avaliação Prática individual
12ª Semana - 22/05	• SEMAFON
13ª Semana - 29/05	• Atividades práticas – Logoaudiometria
14ª Semana - 05/06	• Atividades práticas – Logoaudiometria
15ª Semana - 12/06	• Atividades práticas – Imitanciometria
16ª Semana - 19/06	• Discussão de casos clínicos e mascaramento
17ª Semana - 26/06	• Fechamento (data prova teórica com Profa Francisca)
01 a 06/07	Semana de Estudos
10/07	Exame

CRONOGRAMA DE AULAS PRÁTICAS TURMA B e C

DATA	ATIVIDADES
1ª Semana - 28/02	• Recepção dos Ingressantes/ apresentação da disciplina
2ª Semana - 07/03	• Anamnese e Acolhimento em Audiologia
3ª Semana - 14/03	• Atividades práticas – Anamnese e meatoscopia
4ª Semana - 21/03	• Testes Acumétricos - discussão teórica e prática
5ª Semana - 28/03	• Início do exame: instruções, posicionamento de fones e manuseio audiômetro
6ª Semana - 04/04	• Atividades práticas – audiometria tonal por via aérea (um aluno no outro)
7ª Semana - 11/04	• Atividades práticas – audiometria tonal por via aérea (um aluno no outro) PED Caroline – EIA
18/04/2019	• FERIADO
8ª Semana - 25/04	• Atividades práticas – audiometria tonal por via aérea – mascaramento
10ª Semana - 02/05	• Atividades práticas – audiometria tonal por via óssea
11ª Semana - 09/05	• Atividades práticas – Logaudiometria
12ªSemana – 16/05	• Avaliação Prática individual
12ª Semana - 23/05	• SEMAFON
13ª Semana - 30/05	• Atividades práticas – Logaudiometria
14ª Semana - 06/06	• Atividades práticas – Imitanciometria
13/06/2019	• FERIADO
20/06/2019	• FERIADO
15ª Semana - 27/06	• Fechamento (data prova teórica com Profa Francisca)
01 a 06/07	Semana de Estudos
10/07	Exame

HL304 – Introdução à Teoria Gramatical

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	00	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	N	75%	5,0

EMENTA: Introdução ao estudo teórico das relações gramaticais.

OBJETIVOS:

- Introduzir os alunos ao estudo das relações gramaticais e representações estruturais
- Desenvolver no aluno a reflexão sobre propriedades e fenômenos gramaticais

PROGRAMA:

- Conceitos de gramática
- Itens lexicais e funcionais
- Funções sintáticas e estrutura de constituintes
- Papéis temáticos
- Análise e representação de estruturas gramaticais

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os critérios de avaliação serão disponibilizados pelo docente responsável antes da abertura do período de matrícula.

- Exercícios ao longo do semestre
- 2 provas escritas

BIBLIOGRAFIA:

GALVES, C. 2001. "Ensaio sobre a gramática do português brasileiro". Campinas: Editora da Unicamp.

KATO, M. & NASCIMENTO, M. 2014. "Gramática do português culto falado no Brasil", volume II: A construção da sentença. São Paulo: Contexto.

MATEUS, M. H. M. et al. 2003. "Gramática da língua portuguesa". 5ª ed. Lisboa: Caminho.

MIOTO, C.; FIGUEIREDO SILVA, M. C. & LOPES, R. E. V. 2005. "Novo manual de sintaxe". Florianópolis: Editoria Insular.

HL321 – Fonética Experimental

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	02	00	00	00	00	00
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		05	N	75%	5,0

EMENTA: Observação, experimento e medida. Instrumentos de medida em Fonética. O papel da Fonética Acústica para tornar a fala acessível à mensuração. Elementos de Fonética Acústica: onda sonora, espectro. A teoria fonte-filtro da produção da fala. Principais características acústicas das vogais. Principais características acústicas das consoantes. Acústica dos traços prosódicos. O papel das pistas acústicas na percepção de fala. Aspectos cognitivos e linguísticos da percepção de fala.

OBJETIVOS:

A disciplina visa à formação do aluno em aspectos de desenho experimental em Fonética Acústica, notadamente a análise fonético-acústica de sons do português brasileiro entendidos no seu aspecto de variação.

Para a parte prática da disciplina, que estará presente em praticamente todas as aulas, utilizaremos o software Praat para análise de sinais de fala (<http://www.praat.org>).

PROGRAMA:

O SOM, A ONDA SONORA E SUA PRODUÇÃO PELO HOMEM: REVISÃO

A interação entre produção e percepção de fala. Características físicas do som. Sons periódicos e aperiódicos. Conceito de onda sonora. Onda periódica simples e complexa. Princípios de ressonância e filtragem. Elementos de Fisiologia da Fala: subsistemas respiratório, laríngeo e supralaríngeo. Ressonâncias no trato. Aspectos de análise instrumental da produção de fala.

TEORIA ACÚSTICA DE PRODUÇÃO DA FALA E TÉCNICAS DE ANÁLISE ACÚSTICA DA FALA:

Conceito de onda estacionária e ressonância em tubos. Formantes e teoria da perturbação. Filtragem (FFT), espectrografia banda larga e estreita, análise de duração e intensidade e técnica LPC. Relações articulatório-acústicas. Teoria fonte-filtro de produção das vogais e consoantes.

ANÁLISE ACÚSTICA DOS VOCOIDES DO PORTUGUÊS BRASILEIRO;

ANÁLISE ACÚSTICA DOS CONTOIDES DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Critérios de Avaliação:

Exercícios semanais. Prova em classe e trabalho final em dupla, no formato de monografia contendo parte teórica e experimental. A parte experimental deve conter a motivação do fenômeno estudado, a metodologia empregada incluindo o corpus gravado, a análise, e a avaliação estatística dos resultados de algum fenômeno fônico de interesse. Desempenho nos exercícios práticos semanais e participação em aula.

BIBLIOGRAFIA:

1. Barbosa, P. A.; Madureira, S. (2015) Manual de Fonética Acústica Experimental. Aplicação a dados do português. São Paulo: Cortez.
2. Hayward, K. (2000) Experimental phonetics. Essex: Pearson Education Limited.
Johnson, K. Acoustic and Auditory Phonetics. Oxford: Blackwell Publishers Ltd, 1997.
3. Mateus, M.H.M, Andrade, A., Viana, M.C. & Villalva, A. Fonética, Fonologia e Morfologia do Português. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.

MD215 – Epidemiologia e Saúde

Carga Horária: 60 horas

Horário: 6a feiras 14-18:00hs de março a junho de 2019

Docentes:

- Celso Stephan
- Laís Moraes Paiz
- Maria Rita Donalisio Cordeiro (coordenadora)
- Priscila Maria Stolses Bergamo Francisco
- prof. convidado

Apoio Didático: Rosemeire Ferraz

OBJETIVO DO CURSO

fornecer aos alunos elementos para o entendimento da distribuição e dos determinantes das doenças em populações humanas. Familiarizar os alunos com os principais delineamentos de estudos epidemiológicos.

Aspectos Didáticos: As aulas ocorrerão na forma de exposição teórica, atividades práticas e exercícios seguidos de discussão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição de uso da Epidemiologia. Estatística descritiva: apresentação tabular e gráfica, medidas de posição, medidas de dispersão. A medida das condições de saúde (incidência, prevalência, letalidade) e indicadores de mortalidade- fontes de informações. Diagnóstico descritivo em Epidemiologia. Vigilância epidemiológica, epidemias e o controle das doenças. Modelos de estudos epidemiológicos. Atividade prática: diagnóstico de uma situação epidemiológica de Campinas.

AVALIAÇÃO

A nota final dos alunos será a média aritmética da nota obtida na prova (peso 2) e no desempenho do aluno nos dois seminários e nas atividades práticas durante o curso (peso 1). Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem nota final maior ou igual a 5 (cinco) e frequência igual ou superior a 75% das aulas.

BIBLIOGRAFIA:

Medronho RA. *Epidemiologia*, 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Referências de apoio:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. MS/ SVS. 6a. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível no site: www.saude.gov.br/svs

Boletins de mortalidade de Campinas. Disponíveis no site:
<http://www.fcm.unicamp.br/fcm/ccas-centro-colaborador-em-analise-de-situacao-de-saude/boletim-e-mortalidade>

Rede Inter-agencial de Informações para a Saúde - Indicadores Básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2ª edição da RIPSa. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde. 2008.

CRONOGRAMA

	DIA	AULA	PROFs.
1	8/03	Apresentação do curso e da bibliografia. Epidemiologia: conceito, história e usos.	Rita/Laís
2	15/03	Análise exploratória de dados: medidas de posição e dispersão; apresentação tabular e gráfica. Exercícios	Celso/Laís
3	22/3	Indicadores de mortalidade. Exercícios	Rita/Laís
4	29/3	Seminário de mortalidade - Boletins. Sistemas de Informação	Rita/Laís
5	05/4	Vigilância epidemiológica. Epidemiologia Descritiva. Exercícios	Laís
6	12/4	Medidas de ocorrência de doenças. Exercícios	Laís
7	26/4	Seminário de Vigilância Epidemiológica	Rita/Laís
8	3/5	Estudos epidemiológicos	Priscila/Laís
9	10/5	Perda auditiva induzida por ruído: fisiopatologia, determinantes, prevenção e vigilância à saúde do trabalhador	Convidado/Laís
10	17/5	Laboratório - Sistemas Informação em Saúde	Rose/Laís
11	31/5	Laboratório - Sistemas Informação em Saúde	Rose/Laís
12	07/6	Análise dos dados epidemiológicos	Rita/Laís
13	14/6	Revisão/Apresentação de trabalhos	Laís/Rita
14	28/6	Prova	Laís
15	10/7	Exame Final	Rita

MD350 – Funções Corticais na Infância

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	00	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	S	75%	N

EMENTA: Fornecer conhecimentos básicos sobre neuropsicologia infantil e funções corticais superiores, bem como relacionar tais conhecimentos com o desenvolvimento e a aprendizagem da criança.

PRÉ-REQUISITO: BS280

DIA DE OFERECIMENTO: Quinta-feira das 8 às 10 horas – Anf. 3 da FCM.

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Sylvia Maria Ciasca (Coordenadora)	30h	00

OBJETIVO GERAL

Propiciar ao aluno conhecimentos básicos sobre o funcionamento do cérebro e dos mecanismos subjacentes às repercussões neurocognitivas e comportamentais de suas disfunções.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Reconhecer os diferentes aspectos da linguagem, memória, atenção, percepção, praxia e funções executivas, as estruturas neurais subjacentes, assim como suas formas de avaliação;
- Caracterizar o funcionamento cognitivo em transtornos neurobiológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Aspectos teóricos da Neuropsicologia (fundamentados na teoria de Luria), relacionados com o neurodesenvolvimento e com os transtornos do neurodesenvolvimento.
- 2) Sistema Funcional Complexo e as Funções Corticais: Atenção, Linguagem, Percepção, Praxia, Memória e Funções Executivas.
- 3) Relação entre a Psicomotricidade e o Neurodesenvolvimento.
- 4) Avaliação qualitativa do desenvolvimento infantil, com base na observação lúdica-comportamental.
- 5) Alterações cognitivas decorrentes de insultos cerebrais infantis, como o Acidente Vascular Cerebral Infantil.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações no decorrer do semestre estabelecidas no valor de 0 a 10.

A média das duas primeiras avaliações será somada com a nota da prova final. Os alunos que não obtiverem a média total 5,0 estarão automaticamente de exame.

Cálculo da média final após o Exame:

As avaliações terão peso 1. A média final será calculada pela média aritmética das duas notas de avaliação. A aprovação ocorrerá com média final igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência igual ou superior a 75%. A nota mínima para exame é 2,5 (dois e meio) com frequência igual ou superior a 75%. A nota final para aprovação, após exame, deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

Data do exame: 11/07/2019, às 10 horas, no Anfiteatro 3 da FCM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Ciasca SM; Rodrigues SD; Salgado-Azoni CA; Lima RF. Transtornos de Aprendizagem: neurociência e interdisciplinaridade. Ribeirão Preto: Book Toy, 2015.
2. Gazzaniga MS.; Mangun GR.; Ivry RB. Neurociência Cognitiva: A Biologia Da Mente. Artmed, 2006.
3. Luria AR. Fundamentos de Neuropsicologia. Ed. da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CID-10: Classificação de Transtornos mentais e de Comportamento: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Coord. Organiz. Mundial de Saúde. Porto Alegre. Artes Médicas, 1993.
2. Kandel ER, Schwartz JH, Jesse TM. Princípios das Neurociências. São Paulo: Manole, 2003.
3. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 / American Psychiatric Association Washington. 5. Ed. Tradução: Maria Inês Correa Nascimento et al. Porto Alegre: Artmed, 2014.
4. Fuentes D, Malloy-Diniz LF, Camargo CHP, Consenza RM e col. Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre, Artmed, 2007.
5. Lefèvre BH. Neuropsicologia infantil, São Paulo: Savier, 1989.
6. Ribeiro MVL, Gonçalves GMV. Neurologia do Desenvolvimento da Criança. Editora Revinter Rio de Janeiro, 2006.

CRONOGRAMA DE AULAS

Data	Atividade
28/02	Recepção aos Calouros
07/03	Apresentação da disciplina Neurodesenvolvimento e Transtornos do Neurodesenvolvimento
14/03	Funções Corticais Superiores: Princípios Básicos
21/03	Atenção
28/03	Linguagem
04/04	Praxia
11/04	Memória
18/04	Feriado
25/04	Prova I
02/05	Funções Executivas
09/05	Percepção
16/05	Observação comportamental das funções corticais superiores na avaliação clínica
23/05	SEMAFON
30/05	Psicomotricidade e Neurodesenvolvimento

06/06	Alterações cognitivas decorrentes do AVC Infantil
13/06	Prova II
27/06	Prova substituta